

Análise do ponto de equilíbrio e custos em uma empresa de telecomunicações como fator para gerar tomada de decisões em estratégias

Carlos Augusto Miara, Jonilson Mance, Silvano Luiz da Silva

Resumo: O presente trabalho aborda sobre uma valiosa ferramenta de estratégia da contabilidade gerencial, aplicada em uma empresa de serviços de telecomunicações. O ponto de equilíbrio é um importante indicador de segurança, com o intuito de orientar o gestor da empresa na tomada de decisões, otimização de custos, aplicabilidade correta de recursos, e traçar metas a fim de trazer benefícios para empresa, podendo assim posicionar - se melhor frente ao mercado em que atua. Diante do trabalho exposto sua metodologia aplicou - se com objetivo exploratório descritiva, com abordagem qualitativa, com procedimentos de pesquisas bibliográficas estudo de caso documental. O princípio real do trabalho foi evidenciar a importância das ferramentas gerenciais e suas técnicas aplicadas administração financeira e contábil para aperfeiçoar os lucros da empresa bem como suas condições do caixa. O objetivo principal do trabalho foi demonstrar as condições em que a empresa se encontra, com a finalidade de mostrar, quanto à empresa terá que produzir receitas através da prestação de serviços, para cobrir seus custos totais. Para tanto foram utilizados relatórios gerenciais, sendo elas grupo de contas naturezas financeiras dos períodos.

Palavras chave: Análise, Ponto de Equilíbrio, Tomada de Decisão, Estratégia.

Breakeven and cost analysis in a telecommunications company as a factor in driving strategic decision making

Abstract: This paper deals with a valuable management accounting strategy tool applied to a telecommunications services company. The breakeven point is an important safety indicator in order to guide the company manager in decision making, cost optimization, correct resource applicability, and setting goals in order to bring benefits to the company. better against the market in which it operates. Given the exposed work, its methodology was applied with a descriptive exploratory objective, with a qualitative approach, with bibliographic research procedures, a documentary case study. The real principle of the work was to highlight the importance of management tools and their applied financial management and accounting techniques to optimize the company's profits as well as its cash conditions. The main objective of the work was to demonstrate the conditions in which the company is in order to demonstrate how much the company will have to produce revenues through the provision of services to cover its total costs. For this purpose, management reports were used, which were a group of financial nature of the periods.

Keywords: Analysis, Balance Point, Decision Making, Strategy.

1 INTRODUÇÃO

Na crescente concorrência das empresas nos dias atuais, percebe-se o quão importante é estar atentos às informações com relação ao ponto de equilíbrio e gestão de custos para se ter mais objetividade no alcance das metas impostas pelos administradores de uma organização, trabalhando de forma eficiente na otimização de custos, desenvolvendo estratégias que proporcionará trazer lucratividade de forma assertiva. Na contabilidade têm-se ferramentas que nos norteiam ao buscar informações para poder mensurar a capacidade

de gerar lucros, o tempo gasto, e a partir de qual momento ela trabalha dentro de uma margem de segurança.

A análise de custos dentro de uma instituição, como também a otimização dos mesmos, são características importantes que devem ser levados em consideração para ter um sucesso no mercado. Hoje os empresários devem-se atualizar nesta área, os gestores responsáveis pelas empresas devem estar melhorando os processos perante os custos envolvidos, de forma a ter uma distribuição correta na cadeia produtiva, como no processo de compra, assim, a empresa se torna eficiente, gerando rentabilidade e organizando sua estrutura de acordo com seu crescimento. O índice do Ponto de Equilíbrio nos proporciona essas informações dentro de uma análise que pode ser obtida através de percentuais, quantidades e valores monetários, onde o profissional se utiliza destas informações claras e objetivas nas tomadas de decisões.

Neste sentido, o problema que norteou este artigo foi: Qual a importância de aplicar o ponto de equilíbrio para gerar informações nas tomadas de decisões em estratégias?

Para tanto foi estabelecido como objetivo geral analisar a aplicabilidade do ponto de equilíbrio e fornecer informações para tomada de decisões em estratégias.

Especificamente tem se os objetivos: Pesquisar a aplicabilidade do ponto de equilíbrio e custos gerando informações para tomada de decisões em estratégias; averiguar custos e despesas da empresa como método na tomada de decisões; Investigar se a receita recebida atinge o ponto de equilíbrio e assim medir a efetividade dos processos; verificar se aplicabilidade gera informação para tomada de decisão; apresentar o ponto de equilíbrio da organização.

Esse trabalho justificou-se pela importância de apurar informação num ambiente empresarial, trazendo índices relevantes para traçar metas e analisar os resultados obtidos. Empresas em constante crescimento, muitas vezes deixam de ser mais competitivas pelo pouco entendimento de suas definições básicas de custos e gastos em sua atividade operacional, de forma, onde o controle pode ficar instável, comprometendo significativamente sua estabilidade no mercado.

O ponto de equilíbrio é um indicador que proporciona inúmeras informações em diferentes tipos de negócios, trazendo uma análise expressiva da real situação que a empresa se encontra no momento, se sua atividade operacional está sendo rentável, ou gerando prejuízos. Desta forma, a aplicabilidade do ponto de equilíbrio para o empreendedor é muito importante no sentido de analisar o seu negócio, verificar se está trazendo retorno positivo para a empresa em um período de tempo, como também, traçar novas metas para ajustar o ponto de equilíbrio conforme seus produtos ou serviços, gerando competitividade.

2. Fundamentação teórica

2.1 Administrações financeiras

A Administração financeira deve possuir uma colocação de importância e autonomia dentro de uma organização. Da forma que as entidades caminham para o sucesso dentro de um planejamento advindo de uma boa administração financeira, a falta ou a aplicação errônea desta atividade pode comprometer o andamento do negócio.

Ross (2013, p. 2) “uma característica surpreendente das grandes empresas é o fato de que, em geral os proprietários não estão diretamente envolvidos na tomada de decisões dos negócios, principalmente nas decisões diárias”. Desta forma, observa-se a importância de uma gestão financeira em vários tipos de empresas, tudo isso comprova a complexidade do profissional que exerce essa função.

Ainda segundo o mesmo autor Ross (2013), informa que a função do administrador financeiro é comumente associado a um alto executivo da empresa, como um vice-presidente de finanças ou um diretor financeiro, outro profissional que faz esse trabalho e que atua direta ou indiretamente aos outros setores de uma entidade é o controller, onde também trata da contabilidade financeira, como a de custo, dos pagamentos de impostos e da administração do sistema de informações.

A administração financeira lida com decisões sobre planejamento a fim de atingir o objetivo de maximizar as riquezas dos proprietários. Como as finanças estão envolvidas em todos os processos operacionais da empresa, os gerentes não financeiros, como os gerentes financeiros, não podem efetivar suas obrigações sem informações financeiras. (CREPALDI, 2012 p. 9)

Ainda segundo o mesmo autor Crepaldi (2012, p. 9) “o conhecimento financeiro auxilia no planejamento, na solução de problemas, e nas tomadas de decisões.”

Diante deste fato, salienta-se a necessidade de se conhecer contabilidade e finanças para entender os relatórios financeiros preparados pelos setores de uma organização. É preciso de uma capacidade específica dos profissionais que detém dessa responsabilidade, é fundamental entender o que significam os números para que sejam úteis numa tomada de decisão.

2.2 Contabilidades de custos

A contabilidade de custos proporciona para uma gestão, informações que podem otimizar os gastos referentes ao consumo de produtos na operação de fabricação de produtos, como também, na prestação de um serviço, na intenção de ser mais lucrativo com menos recursos sem alterar a qualidade de ambos.

Devido ao crescimento das empresas, com o crescente aumento da distância entre o administrador e ativos e com os processos desenvolvidos pelas pessoas, passou a contabilidade de custos a ser encarada como uma eficiente forma de auxílio no desempenho da missão gerencial, que é gerar informações. (MARTINS, 2008, p. 21)

Martins (2008) informa a importância de contar que as regras e os princípios geralmente aceitos na contabilidade de custos foram criados e mantidos com a finalidade básica de avaliação de estoques e não para fornecimentos de dados à administração, diante deste indício, se faz necessárias adaptações quando se deseja desenvolver esta competência, por isso, muitas empresas identifica esse motivo mais importante do que fazer aparecer à própria contabilidade de custos.

2.3 Custos diretos

Na apuração para definir um conceito apropriado de custos direto, detectamos que, custos direto são aqueles que podem ser identificados e diretamente e apropriado ao objeto de custeio, ou seja, aquele que pode ser atribuído ou mensurado de maneira objetiva a um produto, linha de produto, centro de custos ou departamento.

Kuster (2012, p. 29), “ao analisar os custos e as despesas de uma atividade, alguns custos tem características especiais, pois os mesmos podem ser diretamente apropriados aos produtos, já que são facilmente identificados com o produto em que foram utilizados”.

Importante ressaltar que o gestor responsável, deve-se ter um entendimento das diferenças entre custos e despesas, devido que despesas, são contabilizadas diretamente no Resultado do Exercício.

2.4 Custos indiretos

Nos custos indiretos verificamos que as atividades ou objeto não sobrevivem à divisão produtiva e não possuem característica Pré - definida ou não podem ser estipuladas de maneira efetiva na sua distribuição ou apropriação.

Kuster (2012, p. 30), “evidencia que os Custos Indiretos são caracterizados pelas despesas e custos, ocorridos fora do setor de produção, porém, necessário para a manutenção da mesma”.

Salienta-se que referente ao centro de custos ou departamentos, se faz necessário a utilização de ferramentas adequada e devem-se estabelecer critérios específicos, denominada de rateio.

2.5 Custos fixos

Custos fixos são aqueles que independente da quantidade produzida, tanto para mais ou para menos ou capacidade instalada, permanece inalterado por possuir uma característica praticamente que autônoma, diante das atividades contudente.

Kuster (2012, p. 27),”relata que Custos Fixos, são aqueles que permanecem invariáveis mesmo que varie o nível de produção da empresa, enquanto esta, se conserva na condições de Organização (aluguel;impostos;seguros.)”.

Martins, (2008, p. 50) “exemplifica o aluguel de uma fábrica, que em certo mês é de determinado valor, independente de aumentos ou diminuições naquele mês do volume elaborado de produtos. Por isso, o aluguel é um custo fixo”.

Vale lembrar que alguns custos fixos também podem sofrer variações eventuais, como mencionado no exemplo do aluguel da fábrica, em determinado período pode sofrer alterações monetárias em decorrência de cláusulas contratuais, porém não perdem sua condição de fixo, pois nao acompanham ou são alterados pelo volume de produção.

2.6 Custos variáveis

Os custos variáveis por sua vez, são os objetos ou serviços que de alguma maneira estão atrelados de forma direta ao meio produtivo, e por possuir essa característica, em sua consequência, possui variáveis quantitativa para mais ou para menos dependendo do momentos da entidade, seja por estratégia, necessidade ou outros fatores que possam variar esses processos.

Custos variáveis mudam de acordo com a maior ou menor produção da mercadoria. Todos os custos que não são fixos são considerados variáveis, como salários dos operários, pagamento de matérias – primas, custo de transporte e combustíveis etc. Quando a produção da empresa aumenta, os custos desses itens aumentam quase que proporcionalmente, pois a empresa necessita de maior quantidade dos mesmos. (KUSTER, 2012, p. 27).

Diante de suas características, mostrou-se que custos variáveis não necessitem de critérios de rateios, já que é fácil a sua identificação na destinação direta aos produtos.

2.7 Custeio

Pode-se dizer que custeio é o método utilizado para as empresas calcular o custo de um produto. Diante desse contexto, verifica-se a importância das empresas conter essas informações de suas mercadorias ou serviços, assim, determina de forma eficiente o preço de venda do produto mais consciente e racional, e fora de dúvida, sua aceitação do mercado de forma competitiva.

Para Crepaldi (2012, p. 81) “o custeio representa um elemento essencial das atividades de contabilidade gerencial de uma empresa. O custo trata-se de estabelecer as despesas usadas por um produto, um grupo de produtos, uma atividade específica, ou um conjunto de atividades específicas”.

Ainda para o autor, custeio é um processo de três passos. Primeiro é preciso separar os custos de produtos dos custos de período. Segundo, os custos diretos de produtos são atribuídos aos produtos específicos, enquanto os custos indiretos são atribuídos a centros de custos. Terceiros, os custos são distribuídos do centro aos produtos de acordo com seu uso. A soma de custos diretos e custos indiretos distribuídos formam o custo do produto.

2.8 Margens de contribuição

As categorias preliminares dessa discussão percebe-se que o índice da margem de contribuição é usado significativamente para mensurar a rentabilidade de um produto ou serviço sem considerar seus custos fixos, onde podem ser calculados através de um critério, realizado o rateio.

Martins (2008, p. 179),

Declara como conceito de Margem de Contribuição como sendo a diferença entre o preço de venda e o custo variável de cada produto, é o valor que cada unidade efetivamente traz à empresa de sobra entre sua receita e o custo que de fato provocou e que pode ser imputado sem erro ao produto.

Conforme Alves (2013), Margem de contribuição é um conceito de extrema importância para o custeio variável e para a tomada de decisões gerenciais. Em termos de produto, a margem de contribuição é a diferença entre o preço de venda e a soma dos custos e despesas variáveis.

Assim sendo, a margem de contribuição, é um indicador que demonstra quanto o produto ou serviço deixa em valores monetários após o processo de venda, para amortizar os seus gastos fixos e então produzir seu lucro.

2.9 Pontos de equilíbrio

Este índice se trata de uma importante ferramenta para os usuários da gestão, pois para uma análise em curto prazo, proporciona de forma prática à empresa informações relevantes para a administração, assim, podem-se ajustar processos no alcance de suas metas.

Segundo Coronado (2012, p. 203, apud MACHADO, 2002, p. 164) “define que ‘ponto de equilíbrio’ é uma ferramenta utilizada pelo administrador financeiro, baseada nas relações entre custo e receitas, cuja finalidade é determinar o ponto em que as vendas cobrem exatamente os custos totais”.

Para alcançar o equilíbrio nas linhas de produção e/ou serviço do departamento, devemos calcular o volume de vendas necessário para cobrir os custos e como usar essa informação. Neste contexto, deve-se também conhecer como os custos reagem com as mudanças de volume de produção. (CREPALDI, 2012, p. 131)

Hoje com a alta concorrência no mercado, tendo a informação do momento exato que a empresa paga suas contas através da sua receita de vendas, pode-se desenvolver métodos que façam a empresa ser mais competitiva, trabalhando preços, para que objetivo mais importante dentro da instituição seja atendido, permanecendo rentável no mercado.

Martins (2008, p. 257) “ponto de Equilíbrio (também denominado Ponto de Ruptura - Break-even Point) nasce da conjugação dos Custos e Despesas Totais com as Receitas Totais”. Simplificando nossas visualizações e admitindo como absolutamente lineares as representações tanto das receitas quanto dos custos e despesas, teremos a seguinte reprodução gráfica do Ponto de Equilíbrio:

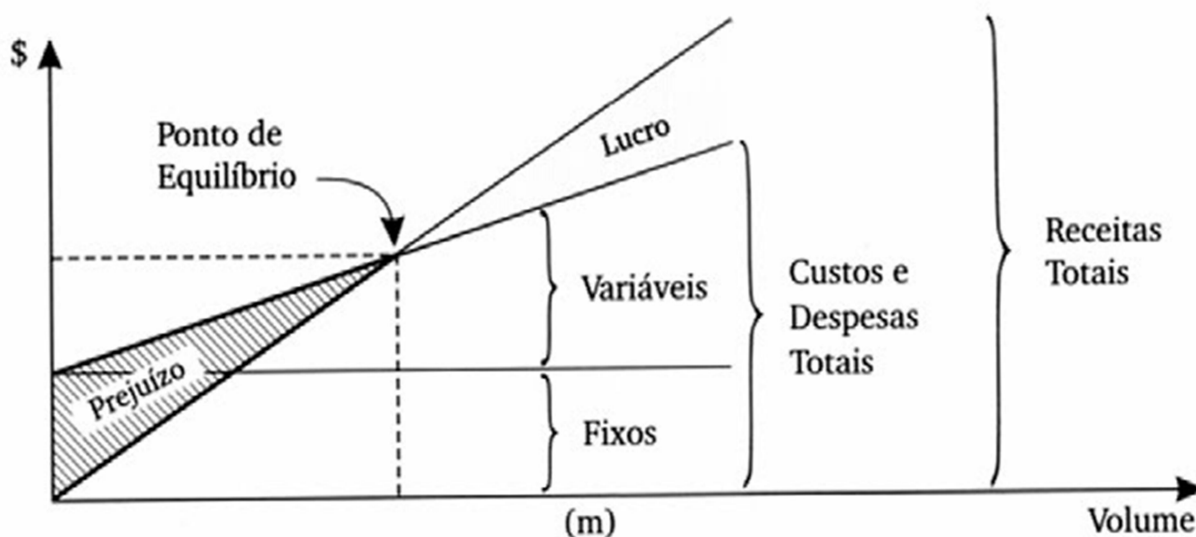


Figura 1: Ilustração gráfica Ponto de Equilíbrio

Fonte: Martins (2003)

Este indicador do ponto de equilíbrio tem por objetivo determinar o nível de produção em termos de quantidade e ou de valor que se traduz pelo equilíbrio entre a totalidade dos custos e das receitas. Para um nível abaixo deste ponto, a empresa estará na zona de prejuízo, e acima dele, na zona de lucratividade. (KUSTER, 2012, p. 82)

Para tanto, a informação sobre o ponto de equilíbrio da empresa, não tem nenhum ganho de receita, assim sendo, para se ter a informação de quando a empresa pode-se tornar rentável, aplica-se outras complementos na fórmula para se ter a informação.

3. Metodologia

No que diz respeito à natureza, tratou-se de uma pesquisa básica a qual busca gerar conhecimento e clareza ao que se referem a assuntos que possibilitem a empresa, soluções de problemas de interesses locais.

Quanto à abordagem e pesquisa, foi desenvolvida de maneira qualitativa, que permite que o autor possua uma opinião baseando-se em suas próprias análises e atividades.

A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório (GIL, 2002, p. 133).

Quanto aos objetivos pode-se classificar a pesquisa do presente trabalho como uma pesquisa exploratória descritiva, pois serão utilizadas técnicas de coleta de dados. Segundo Gil (2002, p. 41) “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”.

Quanto aos procedimentos, foi realizada a pesquisa bibliográfica, estudo de caso e documental. Com relação a pesquisa bibliográfica Gil (2002, p. 44) enfatiza que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. O autor ainda destaca que essa forma de pesquisa possui várias fontes, as quais destacaram as principais sendo livros e publicações periódicas.

Referente a pesquisa documental tratou-se de relatórios financeiro da empresa, denominada natureza financeira.

A pesquisa documental apresenta uma série de vantagens. Primeiramente, há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica. (GIL, 2002, p. 46).

O presente estudo de caso realizou-se na empresa a qual por motivo de sigilo na pesquisa será chamada de “EMPRESA ALFA”, fundada em 2008, situada nos Campos Gerais, PR. A empresa atualmente apura seus impostos com base no Lucro Real e está enquadrada como Microempresa. Atualmente a empresa presta serviços no ramo de comunicação multimídia (acesso a internet) e no momento conta com 65 pessoas no seu quadro de funcionário.

4. Análise e interpretação de dados

O levantamento de informações para apuração dos custos e cálculo do ponto de equilíbrio desse estudo, se deu no primeiro semestre de 2019, para tanto, se destacou a necessidade de apurar as informações mês a mês trazendo informações relevantes nas análises dos índices dentro de cada período.

Os dados para exame e obtenção das informações foram gerados pelo sistema da empresa, transferidas para uma planilha eletrônica Microsoft Excel. A percepção dessas necessidades se deu pelo fato da empresa não apresentar os dados de suas demonstrações contábeis, motivo pelo quais os administradores não têm o hábito de estudá-las. Procurando atender da melhor forma possível, os dados analisados permitiram informações consistentes nos cálculos para apresentação do trabalho.

Os dados foram configurados no sistema conforme suas naturezas financeiras e classificadas para análise gerencial em planilha, dentro de suas especificações sendo como Custo Variável, Despesas Variáveis, Custo Fixo, Despesa Fixa e Receitas.

Para o cálculo baseou-se nos valores totais em cada período conforme a classificação. As informações adquiridas foram consolidadas devido ao grande número de naturezas financeiras que a empresa se utiliza para os registros, assim sendo, têm-se os dados apresentados conforme tabela a seguir:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Custos Fixos	88.496,24	95.878,57	69.950,87	95.186,36	75.608,94	80.273,08	84.404,53
Custos Variavel	157.655,05	164.338,61	203.594,03	185.016,68	218.336,86	195.579,78	239.247,07
Despesa Fixa	138.048,41	173.382,83	222.623,27	211.909,12	221.357,10	217.777,63	217.460,52
Despesa Variavel	526.053,40	452.320,31	453.850,74	436.651,47	528.958,33	521.444,06	576.657,46
Receita	1.249.403,10	1.231.487,02	1.289.277,11	1.313.390,87	1.399.040,84	1.320.353,23	1.403.283,47

Figura 2: Dados financeiros
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.1 Cálculos da margem de contribuição

No cálculo da margem de contribuição, utilizou-se a fórmula da margem de contribuição total, diminuindo seus totais dos custos e despesas variáveis de sua receita total, assim chega-se ao valor total da margem de contribuição em valores monetários. Para ter a informação em percentuais divide-se o resultado pela receita total. Para melhor entendimento utilizaremos como exemplo os valores do mês de Janeiro, assim, aplicando-se a fórmula: $MC = RECEITA\ TOTAL - (CUSTO\ VARIÁVEL + DESPESAS\ VARIÁVEIS)$, utilizando os dados na fórmula tem-se os resultados $R\$ 1.249.403,10 - (R\$ 157.655,05 + R\$ 526.053,40) = R\$ 565.694,65$, para sabermos em percentual $R\$ 565.694,65 / R\$ 1.249.403,10 * 100 = 45,28\%$. Diante deste referencial, foi replicado os cálculos para os demais períodos, e apresentamos no gráfico abaixo:

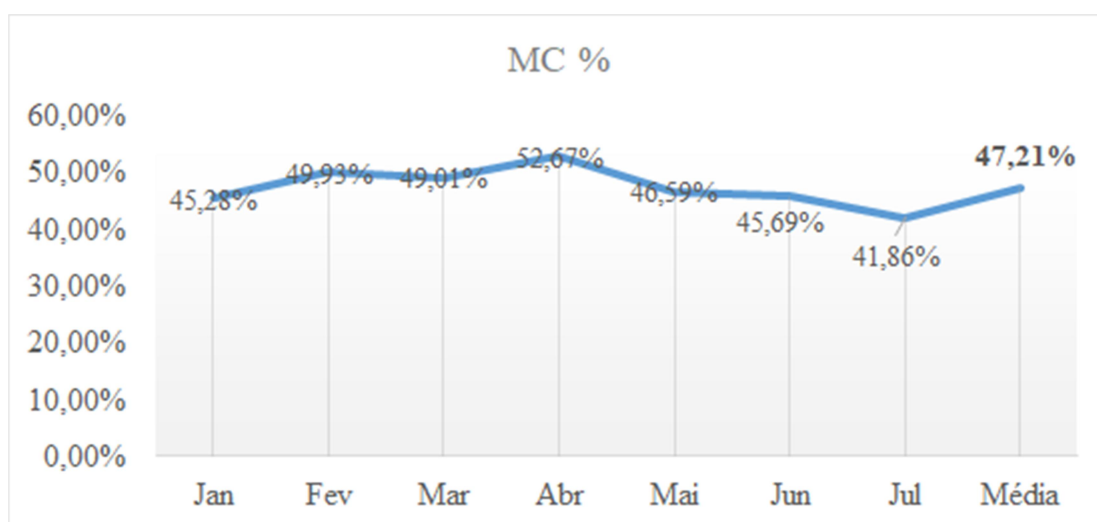


Figura 3: Percentual da Margem de Contribuição
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conforme as informações demonstradas, vale ressaltar, que o percentual encontrado não é o lucro obtido pela empresa, o índice da margem de contribuição é a rentabilidade que a empresa possui para pagar seus custos e despesas fixas e então produzir lucro.

A forma como esse fato apresentado ocorreu dentro dos cálculos efetuados, percebe-se que na média 47,21% da receita da empresa ficou comprometida dentro do período analisado, onde são gastos utilizados para a prestação dos serviços.

Como se pode observar o mês de abril foi o período em que a empresa teve seu maior percentual em 52,67 % de margem de contribuição, como propósito, destaca-se que é o objetivo da empresa.

Já em julho apresentou o pior índice, tal fato nos leva a perceber um aumento considerável nos gastos com custos e despesas variáveis, pois influencia significativamente em todos os períodos e impacta diretamente no resultado.

4.2 Cálculos do ponto de equilíbrio

Como se trata de uma empresa de prestação de serviços, a análise se deu pelos controles internos onde se apresentou em valores monetários os gastos que a empresa auferiu nos períodos, tal como a receita gerada.

O cálculo do ponto de equilíbrio contábil se deu pela fórmula $PE = CT / (100\% - CV)$, onde: CT = Custos Totais, CV = Custos Variáveis). Desta forma, conforme a relação das contas consolidadas, percebemos a necessidade de realizar a demonstração em um gráfico indicando as informações por períodos. Vejamos abaixo o gráfico:

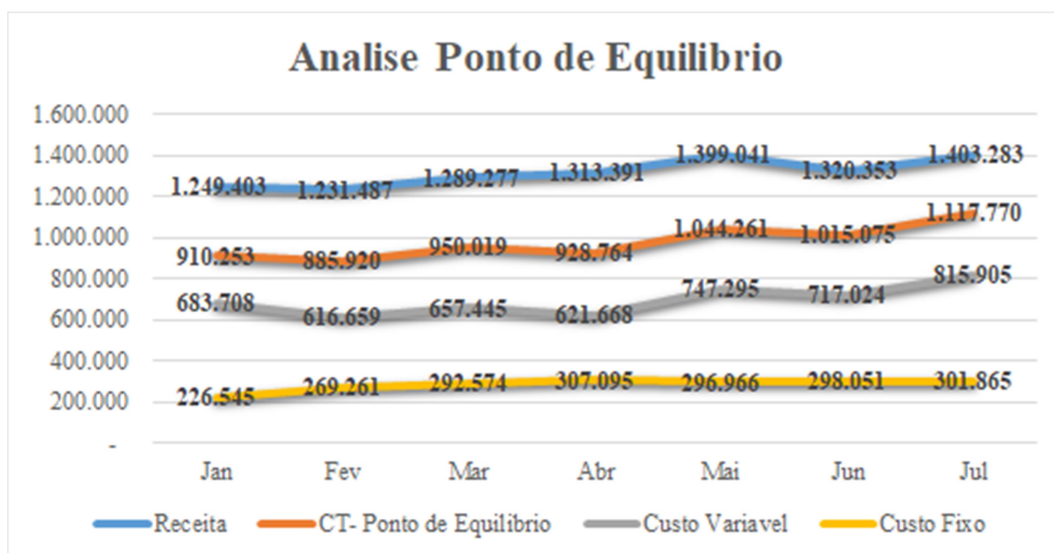


Figura 4: Análise do Ponto de Equilíbrio

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Percebe-se diante de tais considerações, que no mês de Fevereiro de 2019 a empresa teve o melhor ponto de equilíbrio em relação a outros períodos, apresentando um valor em R\$ 885.920,32, em contrapartida, obteve seu pior ponto de equilíbrio no mês de Julho de 2019, apresentando seu ponto de equilíbrio no valor de R\$ 1.117.769,58.

Para melhor compreender esta afirmação, os impostos sobre os serviços prestados, foram consideradas na análise como despesas variáveis, que soma junto com os custos variáveis. Conforme demonstrado, a variação da receita mostra que não é proporcional ao aumento e diminuição do ponto de equilíbrio, desta forma, identifica-se os gastos que influenciam o ponto de equilíbrio dos períodos onde oscila positivamente e negativamente, são outros gastos classificados como despesas variáveis que são utilizados para a prestação de serviços.

No tocante à análise dos dados identificados, as despesas variáveis devem sofrer influência quando se tem ou não aumento de receita, vindo do aumento de vendas e prestação de serviços.

O que de fato nos proporciona a análise das informações é a variação significativa de despesas de um período a outro, a frequência desta variação conforme já exposto não foi realizada conforme o aumento e diminuição das receitas, portanto, o que nos norteia e coloca como evidência e tem relevância na análise das despesas variáveis, compete um planejamento para se tiver um controle histórico, pois essas despesas estão atreladas como o mercado está se comportando no momento, quando se tem falta destes controles, os gastos se tornam imprevisíveis e como consequência impacta diretamente na margem de contribuição e no lucro da entidade.

No sentido de complementar a análise gráfico abaixo mostra a participação dos gastos sendo eles custos fixos e variáveis e despesas fixas e variáveis, a modo de dar mais compreensão das informações apresentadas anteriormente e que compuseram em sua fração os valores de acordo com as fórmulas apresentadas para cálculos da margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

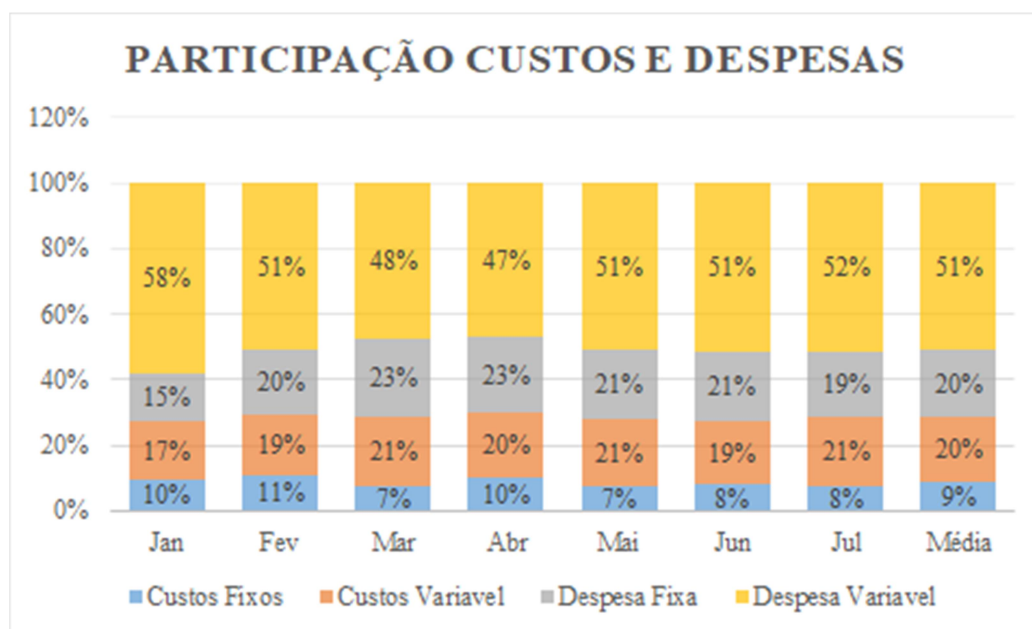


Figura 5: Participação dos Custos e Despesas

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Esse fato abre a possibilidade de refletir a necessidade de obter controle sobre os gastos classificados como despesas variáveis recorrente na prestação de serviços, pois conforme apresentado, as despesas variáveis tem-se um destaque maior em relação aos outros gastos da empresa para a prestação de um mesmo serviço, assim sendo, controles eficientes, como

estudos para diminuir essas porcentagens que compõem esses gastos, possibilita a empresa atingir seu ponto de equilíbrio rapidamente dentro do período.

Para tanto, cabe um exame para estabelecer os valores que são destinados aos gastos que compõem as despesas variáveis, se necessários verificar despesas que podem ser diminuídas ou até mesmo eliminadas.

5 Considerações finais

Diante do presente estudo de caso, concluiu-se que estudar o ponto de equilíbrio de uma entidade é fundamental para tomar decisões internas, como externas. Conforme apresentação dos cálculos percebe-se as oportunidades de melhoria que podem ser trabalhadas pelos seus gestores das áreas, como também aos seus administradores, pois, no tocante da análise os custos e despesas devem ser trabalhados dentro de um orçamento para cada área da empresa, assim sua rentabilidade pode melhorar e contribuir para o lucro da entidade.

As despesas variáveis, conforme o estudo realizado evidenciou maior proporção na análise na margem de contribuição e ponto de equilíbrio, que por sua vez, são mais fáceis de serem administradas, assim como trabalhar na sua redução. A empresa deve buscar entender quais são os gastos que mais se destacam nesta classificação e procurar ações mais assertivas e econômicas para gerenciar melhor tais recursos, além de proporcionar mais rendimento a entidade.

A análise do ponto de equilíbrio fornece informações relevantes em sua totalidade. Através dos dados apresentados e com a obtenção das informações, as decisões para desenvolver a estratégias da empresa podem ser avaliadas e estudadas com mais segurança, pois, conforme o mercado esteja se comportando no momento, abre a possibilidade de verificar se é viável investir, trabalhar no foco do cliente e de acordo com o estudo apresentado, contatar a oportunidade de agregar mais valor à organização, desta forma, as decisões serão fundamentadas com base em uma análise, dando credibilidade em suas estratégias, com intuito de aumentar seu lucro, oferecendo serviços com qualidade e sendo competitiva no mercado.

Referências

ALVES, Revson Vasconcelos. **Contabilidade Gerencial**: Livros-textos com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade Gerencial Basica**. São Paulo: Saraiva, 2 ed, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**: Teoria e Práticas. São Paulo: Atlas, 6 ed, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002..

KUSTER, Edison. **Custos e Formação de Preços**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

MACHADO, Pedro Paulo; FERNANDES, Luiz Antônio. **Análise do ponto de equilíbrio de uma rede de supermercados**. 2010. Disponível em:

<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/303_analise%20do%20ponto%20de%20equilibrio.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2019.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Sao Paulo: Atlas, 9 ed, 2008.

OLIVEIRA, Camilla Valessa Dantas de. **CONTABILIDADE DE CUSTOS:: um estudo de caso sobre o ponto de equilíbrio de uma empresa do ramo faccionista têxtil..** 2016. Disponível em:

<https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3462/3/Contabilidade%20de%20Custos_Monografia_Oliveira.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2019.

ROSS, Stephen A. et al. **Fundamentos de Administração Financeira**. Disponível em:

<<https://www.passeidireto.com/arquivo/46578886/fundamentos-da-administracao-finceira>>. Acesso em: 18 ago. 2019.